

pag. 1
pag. 1-1
pag. 16
pag. 40

REDE GLOBO DE TELEVISÃO
CENTRAL GLOBO DE PRODUÇÃO

.....
.....

À ATENÇÃO DOS SRS. PRODUTORES
DIRETORES E ATORES

OS CORTES ASSINALADOS NESTE " SCRIPT " PELA DIVISÃO -
DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICA DO D. P. F., DEVEM SER RIGOROSA-
MENTE OBEDECIDOS.

É PROIBIDO FUMAR NOS ESTÚDIOS E SALAS DE GRAVAÇÕES.
.....

.....
.....

PROGRAMA : NOVELA
TITULO : ROQUE SANTEIRO
CAPITULO : 07
NO AR : SEGUNDA A SABADO
HORARIO : 20:00 hs.
AUTOR : DIAS GOMES
DIREÇÃO : PAULO UBIRATAN

.....
.....

REDE GLOBO DE TELEVISÃO
CENTRAL GLOBO DE PRODUÇÃO

.....

PERSONAGENS: SINHOZINHO MALTA - DELEGADO FEIJÓ - VIÚVA PORCINA
- MATILDE - NINON - ROSALI - ROBERTO MATHIAS - GERSON DO VALE
- LUISÃO - CARLA - SEU FLÔ - DONA POMBINHA - MOCINHA - ZÉ DAS
MEDALHAS - PROF. ASTROMAR - PORTEIRO - TITO - TERÊNCIO -
SECRETÁRIA - PADRE HONÓRIO - TÂNIA - MINA - DONDINHA.

.....

SETS : BOATE - SAGUÃO DA POUSADA - QUARTO DE ROBERTO - CASA DE
SEU FLÔ - ESCRITÓRIO DE S. MALTA - CASA DE S. MALTA - CASA DA
VIÚVA PORCINA - LOJA DE ZÉ DAS MEDALHAS C/ OFICINA - QUARTO DE
S. MALTA - DELEGACIA.

.....

EXTERNAS: ASA BRANCA - IGREJA(SACRISTIA) - FAZENDA.

.....

FIGURANTES: CASAL DE TURISTAS, GARÇONS, SOLDADO, FREQUENTADORES
DA BOATE, POVO NA PRAÇA.

.....

À ATENÇÃO DOS SRS. PRODUTORES
DIRETORES E ATORES

OS CORTES ASSINALADOS NESTE SCRIPT PELA DIVISÃO DE CENSURA DE
DIVERSÕES PÚBLICAS DO D. P. F. DEVEM SER RIGOROSAMENTE OBEDE
CIDOS.

.....

ATENÇÃO: É PROIBIDO FUMAR NOS ESTÚDIOS E SALAS DE GRAVAÇÕES

.....

PROGRAMA : NOVELA
TÍTULO : ROQUE SANTEIRO
CAPÍTULO : 7 (SETE)
NO AR :
HORÁRIO :
AUTOR : DIAS GOMES
DIRETOR :

.....

FINAL DO CAP. ANTERIOR.
APRESENTAÇÃO - COMERCIAL

.....

CENA 1 - SET / BUATE / NOITE

A ESCURIDÃO É QUASE TOTAL. COM O APAGAR
DAS LUZES, ESTABELECEU-SE O PÂNICO,
QUE APENAS SINHOZINHO MALTA E O DELEGADO
PROCURAM EVITAR. MAS AS MULHERES GRITAM E
TODOS TRATAM DE GANHAR A RUA.

MALTA	Calma, minha gente, calma! Não vai acontecer nada!
DELEGADO	Não tenham medo! Foi só a luz que apagou!
MALTA	Faltou energia...
PORCINA	Sei lá... Vamos embora daqui!

ROSALI GRITA

ROSALI	A Bomba vai explodir!
NINON	Matilde!
MATILDE	O relógio! Alguém desligou a chave!

ROBERTO, GERSON, CARLA E LUISÃO NÃO
ESTÃO A PAR DA AMEAÇA.

.....

ROBERTO Puxa vida, por que esse pânico?

GERSON Só porque apagou a luz?...

CARLA Estão falando em bomba!

LUISÃO Bomba relógio!

ROBERTO Gente idiota! Eu daqui não saio!

CARLA Sem essa, Roberto, vamos se mandar

AS VOZES E OS GRITOS SE REPETEM
NO MEIO DO TUMULTO.

MALTA Calma, gente! Calma! Esse estouro
de boiada pode matar todo mundo!

NINON Tem uma bomba na buate!

CORTA PARA O DELEGADO QUE EXAMINA
O RELÓGIO COM UMA LANTERNA ELÉTRICA.

DELEGADO Ninguém mexeu no relógico. O
defeito não é aqui...

CORTE

CENA 2 - EXTERNA / BUATE / NOITE

AS LUZES DA RUA TAMBÉM ESTÃO APAGADAS,
HOMENS, MULHERES SAEM DA BUATE DOMINADOS
PELO PÂNICO.

MATILDE Calma, gente... devagar!...

PORCINA Ai!... Meu vestido! Rasgaram meu
vestido!

.....

NINON Tem uma bomba!... Vai explodir!

ROSALI Meu sapato! Perdi meu sapato!

MATILDE O delegado onde está o
 delegado?

ROSALI Ele estava aí;...

ROBERTO Mas vejam... A luz apagou na rua
 toda. Gente medrosa... É só falta
 de energia.

GERSON Mas na outra rua tem luz...

LUISÃO É, foi só aqui...

CARLA Ai, me deram um pisão, pô!

O DELEGADO SAI DA BUATE.

DELEGADO Não foi no relógio.

MATILDE Então, onde foi?

DELEGADO Deve ser geral.

MATILDE Geral não é. Foi só nesta rua,
 pra nos prejudicar.

DELEGADO Isso vamos apurar.

ROBERTO Mandem comprar velas e nos
 continuamos à luz das velas.

MATILDE É, uma boa idéia.

CARLA Legal.

GERSON Até mais romântico...

.....

NINON Não, eu é que não volto lá dentro!
E se tiverem posto uma bomba?

ROBERTO Que história de bomba é essa?

ROSALI Ameaçaram!

ROBERTO Quem ameaçou?

MATILDE O bilhete não tinha assinatura.

PORCINA DÁ POR FALTA DE SINHOZINHO
MALTA, QUE FOI O ÚNICO A NÃO SAIR DA
BUATE.

PORCINA Ei, cadê Sinhozinho?

DELEGADO Sinhozinho Malta?... ele não
estava com a senhora?

PORCINA Estava... Mas na confusão eu me
perdi dele!

DELEGADO Será que ainda está lá dentro?!

DELEGADO E PORCINA ENTRAM NA BUATE.

CORTE

CENA 3 - SET / BUATE / NOITE

DELEGADO E PORCINA ENTRAM. O DELEGADO
ESTÁ MUNIDO DA LANTERNA ELÉTRICA.

PORCINA Sinhozinho!

DELEGADO Sinhozinho Malta!

MALTA Tou aqui!

.....

O DELEGADO LANÇA O FOCO DE LUZ NA
DIREÇÃO DE MALTA.

PORCINA

Fazendo o quê?

A LUZ ILUMINA MALTA, SEM A PERUCA.

MALTA

Arrancaram minha peruca! Tou
procurando!...

CORTECENA 4 - EXTERNA / PRAÇA / NOITE

FLÔ, POMBINHA E MOCINHA ASSISTEM À
QUEIMA DE FOGOS NO MEIO DO POVO.
ZÉ DAS MEDALHAS SE APROXIMA.

ZÉ

Parabéns, seu prefeito. Tava uma
beleza de festa. O pessoal que
veio da capital deve estar de
queixo caído.

FLÔ

Você acha?

ZÉ

Ora, parece até festa de cidade
grande! Retreta, Maculelê, roda
de samba, fogos de artifício..
Um festão, seu Flô. Um festão!

FLÔ SORRI, SATISFEITO. TODOS OLHAM
PARA O CÉU. DETALHE - OS FOGUETES
QUE EXPLODEM EM IMAGENS LUMINOSAS.

ZÉ E Chico fogueteiro tá botando pra
 quebra!

POMBINHA Veja, que bonito!

ZÉ Este é um dia que a gente nunca
 mais vai esquecer.

CORTA PARA ASTROMAR QUE SE APROXIMA
A PASSOS RÁPIDOS. ESTÁ TENSO.

ASTROMAR Boa noite!

MOCINHA Boa noite...

FLÔ Olá, professor. Ainda não
 felicitei o senhor pelo seu
 discurso...

ZÉ Que coisa, professor! Da gente
ficar de cabelo em pé.

ASTROMAR Obrigado...

FLÔ Aquelas imagens... O senhor tem
mesmo um dom. Ai, quem me dera
saber falar como o senhor. Com
o meu dinamismo e a sua oratória,
eu seria presidente da república.

ZÉ Duvido não.

ASTROMAR Não mereço tanto... exagero...

FLÔ Asa Branca deve se orgulhar de
 ter entre seus filhos um talento
 como o seu.

ZÉ Falou e disse.

.....

DELEGADO SE APROXIMA, ACOMPANHADO DE
UM SOLDADO.

DELEGADO	Seu prefeito... Boa noite...
ZÉ	Boa noite, Delegado.
DELEGADO	Estava procurando o senhor...
FLÔ	Que houve?
DELEGADO	Estou vindo da buate...
FLÔ	Que houve?! Outra bomba?!
DELEGADO	Não, mas alguém cortou os fios da luz.

REAÇÕES DE POMBINHA E ASTROMAR.

ZÉ	Cortou, onde?
DELEGADO	Na rua. E é claro que foi pra buate não funcionar. Já providenciei o conserto.

POMBINHA TEM UM SORRISO MISTERIOSO.

FLÔ	O senhor suspeita de quem tenha sido?
DELEGADO	Não, mas com toda certeza foram os mesmos que jogaram a bomba de tarde.
FLÔ	Sinhozinho tava lá?

.....

DELEGADO

Tava. Ele, a viúva Porcina e um bocado de gente que veio com a comitiva da capital. Foi um corre corre, teve gente até que se machucou na confusão. Todo mundo pensando que tinha uma bomba na boate.

FLÔ PÕE A MÃO NA CABEÇA.

FLÔ

Estão querendo acabar comigo! O que essa gente vai dizer lá na capital... Que impressão vão levar daqui!

ZÉ

Acho que Asa Branca tá virando mesmo cidade grande: sabotagem, bomba... É o progresso, não acha não?

ASTROMAR

É, seu Zé das Medalhas, na verdade um certo tipo de progresso...

FLÔ

Vamos lá, quero ver isso de perto. Vocês ficam aqui?

POMBINHA

Nós já vamos pra casa. O professor nos faz companhia.

ASTROMAR

Com imenso prazer...

FLÔ E O DELEGADO SE AFASTAM.

POMBINHA TROCA UM OLHAR COM MOCINHA.

.....

POMBINHA

Acho que vencemos a primeira
batalha...

CORTECENA 5 - SET / CASA DE SINHOZINHO / NOITE

TÂNIA, DEITADA NUM SOFÁ, LÊ UM LIVRO. INSTANTES.
ENTRA DONDINHA, FICA A OBSERVÁ-LA.

TÂNIA

(PERCEBENDO SUA PRESENÇA) Que
é, Dondinha?

DONDINHA

Vim ver se a senhora precisava de
alguma coisa...

TÂNIA

Quero nada, não. Vai descansar,
anda...

TÂNIA VOLTA AO LIVRO. DONDINHA FICA POR ALI,
ASSUNTANDO.

TÂNIA

(PERCEBENDO) Está querendo me
falar alguma coisa, não é?

DONDINHA

A senhora não foi à festa...

TÂNIA

E você? Por quê não foi?

DONDINHA

É que eu tinha de trabalhar...

TÂNIA

Mas João Ligeiro foi.

DONDINHA NÃO RESPONDE.

.....

TÂNIA Escuta, Dondinha, e esse namoro de
você? Não ata nem desata, é?

DONDINHA A gente é muito novo ainda, dona
Tânia. E depois... João Ligeiro
só quer saber dos camaradas: vive
de farra, de bebedeira... Essas
coisas de homem.

TÂNIA Um dia ele se ajeita e casa
contigo...

DONDINHA Eu espero... (TOM) E a senhora?

TÂNIA Eu o quê, Dondinha?

DONDINHA Não tem namorado, não quer saber
de ninguém... (SORRI) Aposto que
deixou alguém no Rio... Sim,
porque uma moça bonita que nem a
senhora não pode ficar só...

TÂNIA Namorar por namorar, Dondinha?
Pra quê? Só vale a pena quando o
coração da gente bate de verdade,
quando o suspiro fica preso aqui,
na garganta (SEU TOM É LEVEMENTE
BRINCALHÃO): assim como você fica
quando fala em João Ligeiro. Senão
... Melhor ficar sózinha como eu.

DONDINHA Ah, mas a senhora ainda vai achar
alguém, sim. Ainda vai sentir tudo
isso que falou (SORRI) O coração
batendo, o suspiro preso bem aqui!
... (GESTO) é assim mesmo. É bom!
...

.....

TÂNIA SORRI.

DONDINHA

Eu sendo a senhora tratava de
experimentalar...

ELA SAI.

TÂNIA FICA UM INSTANTE PENSATIVA.

CORTECENA 6 - SET / BOATE / NOITE

MATILDE, NINON E ROSALI, OUTRAS MULHERES E
UM OU DOIS GARÇONS, AINDA NO ESCURO. ENTRAM
O DELEGADO E FLÔ.

DELEGADO

Cuidado, seu FLÔ, não vá tropeçar
... tem muita coisa pelo chão.
Copo quebrado, garrafa...

MATILDE

Quem tá aí?

DELEGADO

Somos nós, Matilde, eu e o
prefeito.

MATILDE

Ainda não ligaram a porcaria
dessa luz.

DELEGADO

Mas já estão consertando...

ILUMINAÇÃO : ACENDEM-SE AS LUZES.

AS MOÇAS SALTAM UM GRITO DE ALÍVIO.

NINON

Até que enfim!

ROSALI

Viva!

A BOATE ESTÁ NA MAIS COMPLETA DESORDEM.
PARECE QUE PASSOU UM FURACÃO. MESAS VIRADAS
DE PERNAS PRO AR, CADEIRAS QUEBRADAS, GARRAFAS
E COPOS PELO CHÃO, ALÉM DE VÁRIOS PÉS DE
SAPATOS DE MULHER BOLSAS, ETC...
FLÔ APANHA UM SAPATO.

FLÔ

Parece que houve um terremoto!

MATILDE

É bom que o prefeito veja. Sem
falar no nosso prejuízo, as
consequências podiam ser trágicas.

NINON

Podia até ter morrido alguém
pisado!

ROSALI

Eu mesma tou com uma mancha roxa
aqui de uma queda que levei na
saída. (MOSTRA)

DELEGADO

Tudo por causa de uma brincadeira
de mau gosto.

MATILDE

Brincadeira? Não, Delegado, não
foi brincadeira. Isso faz parte
de uma campanha que estão fazendo
contra nós... E o prefeito sabe
disso. Sabe, inclusive, quem é o
mentor intelectual...

FLÔ

A gente não pode afirmar...

MATILDE

Mas eu afirmo.

DELEGADO

De quem a senhora tá falando?

.....

MATILDE Do vigário. Ele vive fazendo
 sermões contra nós.

FLÔ Mas não acredito que ele tenha
 mandado ninguém fazer isso.
 Padre Hipólito é um santo homem,
 não era capaz...

DELEGADO Claro que não.

MATILDE Eu também acho. Mas seus sermões,
 sua campanha contra a Boate podem
 ter levado a isso.

OS GARÇONS APANHAM DO CHÃO PÉS DE SAPATOS;
DE MULHER (MAIS DE UMA DUZIA), BOLSAS,
ETC... VÃO COLOCANDO TUDO SOBRE UMA MESA.

FLÔ É, Dona Matilde, O Problema tá
 ficando mais sério do que eu
 esperava. Como a senhora mesma
 já disse, isso pode acabar mal...

MATILDE Que é que o senhor quer dizer?

FLÔ Vou falar com Sinhozinho Malta.
 Tenho que dar uma satisfação a
 ele... Mas acho que vou ter que
 cancelar o seu Alvará.

MATILDE Cancelar?!

FLÔ Pelo menos até serenar os animos.

MATILDE O senhor não pode fazer isso!
 Pense no meu prejuízo! Gastei
 muito dinheiro!

.....

FLÔ

Como prefeito, eu tenho que pensar primeiro na ordem pública.

MATILDE

E essas moças? Elas precisam viver!

FLÔ INICIA SAÍDA.

FLÔ

Sinto muito... Não é por mim, compreendam... Eu tou do lado de vocês... Mas não posso...

FLÔ SAI, SEGUIDO PELO DELEGADO. MATILDE SE VOLTA PARA NINON E ROSALI, PREPLEXA, DESOLADA.

NINON

Esse anão de jardim...

ROSALI

Fale com Sinhozinho Malta, ele é o manda chuva aqui...

MATILDE OLHA EM VOLTA, COM MELANCOLIA.

MATILDE

Puxa vida... E eu pensei que fosse dormir tão feliz esta noite... Vocês viram como estava cheio? Tinha um monte de coronéis, artistas de cinema... Ia ser uma grande estreia.

MATILDE INICIA A SAÍDA, TRISTE. UM GARÇON LEVANTA UMA PERUCA MASCULINA.

.....

NINON Que é isso?

ROSALI Parece um rabo de macaco! (PEGA)
Maria!... (MOSTRA) Olha, Matilde:
acho que é uma peruca!...

MATILDE Cruze! É a cabeleira de
Sinhozinho Malta!...(RIEM)

CORTE

CENA 7 - SET / QUARTO DE ROBERTO E GERSON / NOITE

GERSON SE PREPARA PARA DORMIR. MAS ROBERTO
AINDA NÃO TROCOU DE ROUPA.

ROBERTO Você vai dormir?

GERSON Claro. Temos filmagem amanhã às
sete.

ROBERTO AJEITA O CABELO NO ESPELHO.

ROBERTO Ah, não, tenha paciência...

GERSON Você ainda vai sair?

ROBERTO Vou dar um giro por aí. Estou
morando num convento, mas não
fiz nenhum voto de castidade.

ROBERTO SAI

CORTE

.....

CENA 8 - SET / SAGUÃO DA POUSADA / NOITE

O PORTEIRO COCHILA NA SUA CADEIRA. MATILDE
ENTRA. ROBERTO SURGE NO JIRAU.

ROBERTO Oi...

MATILDE Oi...

ROBERTO DESCE PARA O SAGUÃO

MATILDE Seu Decembrino?

O PORTEIRO DESPERTA.

PORTEIRO Dona Matilde!

MATILDE O senhor está com sono?

PORTEIRO Não, senhora, sono nenhum...

MATILDE Ah, pensei...

ROBERTO Como é que ficou lá?

ELES SENTAM-SE A UMA MESA.

MATILDE Ah, isto aqui ainda é uma terra muito atrasada, seu Mathias. Não sei porque eu ainda continuo insistindo, lutando contra a mentalidade dessa gente. Às vezes me dá vontade de liquidar tudo e me mandar daqui.

ROBERTO E por que não faz?

.....

ELA FAZ UMA PAUSA

MATILDE

Tenho minhas razões. Também um pouco de amor próprio. Não sou mulher de entregar os pontos assim facilmente.

ROBERTO

Pelo que percebi, esta é uma cidade que vive em torno de um mito: Roque Santeiro. Se Roque não tivesse existido, isto aqui também não existia.

MATILDE

Exatamente. É isso aí. Aqui, ou você se enquadra dentro do esquema de exploração do mito, ou não tem o que fazer.

ROBERTO

Você também está enquadrada. Sem os turistas que vêm aqui por causa disso, ou os doentes que vêm atrás das curas milagrosas, você ia ter que fechar as portas ...

MATILDE

É verdade. Faço parte do sistema. Mas não sou aceita pelos moralistas e falsos moralistas de que a cidade está cheia.

ROBERTO TEM UM SORRISO PAQUERA.

ROBERTO

Eu não sou moralista, nem falso moralista...

.....

ELA LEVANTA-SE

MATILDE Eu não ia lhe fazer essa injustiça
Sei que você não tem moral nenhuma
...

ELE SEGURA A MÃO DELA, PUXA-A PARA SI.

ROBERTO Então não acha que a gente pode
se entender?...

MATILDE Não, garotão...

ROBERTO INSISTE, DESESPERADO.

ROBERTO Por que? Não vai fazer isso comigo
Eu estou aqui há quatro noites...
Sem ninguém! Acabo com um complexo
de rejeição!

ELA SORRI.

MATILDE Cuidado; em Asa Branca não há
nenhuma analista...

ELA SAI. ELE FICA UM MOMENTO IMÓVEL, FRUSTRADO,
DE REPENTE SOLTA UM BERRO.

ROBERTO Nãããããooooo!

O PORTEIRO, QUE JÁ COMEÇAVA A COCHILAR NOVAMENTE,
SE ASSUSTA. ROBERTO GRITA.

.....

ROBERTO

Não aguento mais! Isso não é
terra! vou virar ermitão!

CORTA PARA GERSON E TITO, QUE SURGEM NO JIRAU.

GERSON

Roberto, que houve?

TITO

Seu Gerson, minha mulher precisa
dormir durante 10 horas pra poder
filmar bem disposta. Com esses
bêbados gritando, não é possível!

TITO SAI PARA O QUARTO, BATE A PORTA.

GERSON

Vem dormir, Roberto.

ROBERTO

Vou, que jeito?...

ROBERTO SOBE A ESCADA, DESCONSOLADO.

SONOFONIA - ACORDES

.....

C O M E R C I A L

.....

CENA 9 - SET / CASA DE SINHOZINHO / NOITE

ABRE NO ROSTO DE TÂNIA, QUE DORMITA NO SOFÁ,
O LIVRO ABERTO SOBRE O PEITO. INSTANTES.
A CÂMERA VAI ATÉ A PORTA. DETALHE: O TRINCO QUE
SE MEXE. PONTUAÇÃO MUSICAL. O CLIC DA PORTA SE
ABRINDO.

A CÂMERA SUBJETIVA, QUE VÊ TÂNIA DORMINDO E
SE APROXIMA DELA, DEVAGAR. MÚSICA TIPO "TUBARÃO"
- A MESMA USADA NA ÚLTIMA CENA DO CAPÍTULO 5.

.....

A CÂMERA SE APROXIMA ATÉ SE DEBRUÇAR SOBRE
TÂNIA. INSTANTES. ELA ACORDA NUM SUSTO:
GRITA.

TÂNIA

Credo! Que é isso?

É SINHOZINHO MALTA QUEM ESTÁ DIANTE DELA,
SEM PERUCA.

TÂNIA

Ai, pai, quase não lhe reconheci!
... O que aconteceu com o seu
cabelo?

MALTA

Meu cabelo, não: era só
emprestado... Caiu.

TÂNIA

E por que o senhor não apanhou
de volta?

MALTA

Não achei mais; foi bem no meio
de uma confusão: um xarivari
danado...

TÂNIA

Na festa?

MALTA

Depois. Na inauguração da...
(PÁRÁ, ACHANDO QUE VAI FALAR
DEMAIS) É, na inauguração da
estátua. Teve um empurra-empurra
danado, sabe como são esses
beatos... (TOM) Foi tão bonito,
filha... Só faltou você lá,
do lado do seu pai...

TÂNIA

Ora, pai. Garanto que nem se
lembrou de mim...

.....

MALTA (SINCERO) Tânia!

TÂNIA E aposto que ela não largou do seu pé um minuto...

MALTA (INOCENTE) Ela, quem?

TÂNIA Quem podia ser? A viúva alegre, ora...

ELA LEVANTA

MALTA Eu... Preciso muito falar com você.

TÂNIA Sobre ela?

MALTA Entre outras coisas. (ÊNFASE)
Tânia, a gente... é uma família!
Você foi tudo que me restou!

TÂNIA O problema, meupai, é que você está ansioso demais pra aumentar essa família...

MALTA Eu adorava sua mãe! (TOM) Mas não gosto de ficar só. É horrível!... e minha filha com essas perguntas, essa descônfiança... (ENCARA) Às vezes parece tão hostil comigo... Tudo isso tá me fazendo muito mal...

TÂNIA a mim também, pai. Mas infelizmente eu não posso evitar.

ELA SAI.

SINHOZINHO LEVA ÀS MÃOS À CABEÇA, NUM
DESESPERO.

.....

CORTE

CENA 10 - EXTERNA / PRAÇA / NOITE

TERMINOU A FESTA. A PRAÇA ESTÁ DESERTA.
ASTROMAR, VESTINDO UMA CAPA PRETA, APROXIMA-SE
DA ESTÁTUA. PÁRA, OLHA, RECEIANDO SER VISTO.
DEPOIS OBSERVA ATENTAMENTE O MONUMENTO. TEM
UM AR DE ESTRANHA SATISFAÇÃO.
CORTA PARA O DELEGADO E FLÔ QUE SE APROXIMAM
CONVERSANDO.

DELEGADO Vou mostrar ao senhor que não
pode ter sido uma mulher...

LOGO QUE ESCUTA A VOZ DO DELEGADO,
ASTROMAR SE AFASTA, RÁPIDO.

FLÔ Também acho que uma mulher não ia
ter força pra isso.

DELEGADO Não é só questão de força, seu
FLÔ. A pessoa deve ter usado uma
barra de ferro. Mas mesmo assim,
veja... Olhe a altura da estátua
...

FLÔ Ele deve ter subido no pedestal.

DELEGADO Mas a estátua tem dois metros e
vinte. Mesmo com uma barra de
ferro, só um homem e um homem
alto é que podia alcançar o nariz
dela.

.....

CORTA PARA ASTROMAR, ESCONDIDO ATRÁS
DO PALANQUE OLHANDO

FLÔ É, seu Feijó, foi um homem. Mas
homem ou mulher, o que não tem
explicação é por que: por que ele
fez isso?

DELEGADO Será que é alguém que não tá de
acordo com essa homenagem a
Roque Santeiro?

FLÔ Mas quem é que não tá de acordo?
Tem até um projeto na Câmara dos
Vereadores pedindo pra mudar o
nome da cidade de Asa Branca pra
Roque Santeiro!...

DELEGADO Então só pode ser algum maluco.
Amanhã vou mandar prender um por
um todos os doidos da cidade.

CORTA PARA ASTROMAR QUE SAI APRESSADO.
FLÔ ESCUTA OS PASSOS E OLHA.

FLÔ Tinha alguém atrás do coreto...
Saiu correndo!...

DELEGADO Também me pareceu!

FLÔ E O DELEGADO VÃO ATÉ O CORETO.
CORTA PARA ASTROMAR, QUE CORRE.

CORTE

.....

CENA 11 - CASA DE SEU FLÔ / NOITE

ASTROMAR VEM CORRENDO, PÁRA E TOCA A
CAMPAINHA, NERVOSO.

CORTE

CENA 12 - CASA DE SEU FLÔ / NOITE

C/REGRA-CAMPAINHA DA PORTA.

POMBINHA (OFF) Mocinha, abra a porta pra
seu pai.

MOCINHA ENTRA, ATRAVESSA A CENA E ABRE
A PORTA. ASTROMAR ENTRA, ARFANTE.

MOCINHA Astromar!

ASTROMAR Me deixe entrar... Por favor!

MOCINHA Que houve?!

ASTROMAR Desculpe... Precisei fazer isso
... Posso ficar aqui uns minutos?

MOCINHA ESTRANHA, OLHA PARA O RELÓGIO.
DETALHE - O RELÓGIO MARCA 11 HORAS E
55 MINUTOS.

MOCINHA Pode... Mas...

ASTROMAR Eu sei, é muito tarde... quase
meia noite... não é hora de
visita... mas é só por alguns
minutos...

.....

MOCINHA

Você está se escondendo de alguma coisa?...

ASTROMAR

Não... isto é... queria que me perdoasse pelo que disse, depois da solenidade. Disse aquilo porque... porque estou apaixonado! E a mulher que amo prefere amar uma estátua! Não posso me conformar com isso!

MOCINHA

Já lhe pedi pra me esquecer.

ASTROMAR

Mas eu não posso. E vou esperar ... esperar até que você esqueça... a estátua.

POMBINHA

(OFF) Mocinha, quem tá aí?

MOCINHA LEVANTA A VOZ.

MOCINHA

É o professor Astromar, mãe.

POMBINHA

(OFF) A esta hora!

ASTROMAR SE AFLIGE. DETALHE DO

RELÓGIO : 11:58.

ASTROMAR

É, de fato... é muito tarde!... Dona Pombinha já deve estar dormindo... Você podia me fazer um favor?...

ELE RETIRA DO BOLSO UM GRANDE ALICATE

(DE CORTAR FIOS). MOCINHA ESTRANHA.

.....

ASTROMAR Guarde isto!

MOCINHA Por que você está com isso no
 bolso?!

ASTROMAR Precisei... mas se me apanham
 com isto estou perdido. Esconda
 em algum lugar! E não diga a
 ninguém!

ELE SAI, APRESSADO.

CORTE

CENA 13 - EXTERNA / CASA DE SEU FLÔ / NOITE

ASTROMAR, NA PORTA DA CASA, OLHA PARA
UM LADO, PARA OUTRO, AFASTA-SE APRESSADO,
QUASE CORRENDO.

CORTE

CENA 14 - SET / CASA DE SEU FLÔ / NOITE

MOCINHA ESTÁ COM O ALICATE NAS MÃOS.
INTRIGADA, POMBINHA ENTRA, COMO SE
ESTIVESSE SE LEVANTANDO DA CAMA.

POMBINHA Cadê o professor?

MOCINHA Foi embora...

POMBINHA Entrou e saiu tão depressa!

MOCINHA Ele estava apressado... Saiu
 quase correndo...

.....

SONOFONIA - O RELÓGIO BATE MEIA NOITE.

POMBINHA E MOCINHA OLHAM PARA O RELÓGIO. DETALHE.

POMBINHA Meia noite! Por isto ele
estava apressado!

POMBINHA VÊ O ALICATE NAS MÃOS DE MOCINHA.

POMBINHA Que é isso?

MOCINHA Ele me pediu pra guardar... Acho
que era por isso que estava
assustado.

POMBINHA (COMPREENDE) Um alicate... Então
foi ele!...

MOCINHA O quê?

POMBINHA Os fios de luz!... Foi ele quem
cortou! O professor é um dos
nossos...

FLÔ ENTRA, ESBAFORIDO.

POMBINHA ARREBATA O ALICATE DAS MÃOS DA FILHA
E ESCONDE.

FLÔ Vocês não escutaram nada?

POMBINHA Eu não! (ENCARA A FILHA) E
você, Mocinha?

MOCINHA Eu também não...

FLÔ Acho que tem um terrorista
solto em Asa Branca.

POMBINHA Pode apostar...

.....

CORTE

CENA 15 - EXTERNA / ASA BRANCA / DIA

O AMANHECER NA CIDADE.

(ATENÇÃO, DIREÇÃO: REPETIR, EM MENOR ESCALA, O
COMEÇO DA NOVELA - AS FIGURAS TÍPICAS DE ASA
BRANCA, O DESPERTAR DA CIDADE).

TAKES VARIADOS. INSTANTES.

CORTE

CENA 16 - SET - ESCRIT. DE SINHOZINHO MALTA/ DIA

É UMA PEÇA DA PRÓPRIA CASA, APARELHADA PARA
SE COMUNICAR A QUALQUER MOMENTO COM OS
ESCRITÓRIOS DO RIO E DE SÃO PAULO.

DOTADA DE TELEFONES E UMA APARELHAGEM DE
RÁDIO. SINHOZINHO, ANDANDO DE UM LADO PARA
O OUTRO, DINÊMICO, DITA PARA A SECRETÁRIA.

MALTA

Passe essas mensagens...

SECRETÁRIA

Pelo rádio?

MALTA

Claro, pelo rádio. Para o
escritório do Rio.

A SECRETÁRIA TOMA NOTAS.

.....

MALTA

Respeito avião jato. Pago à vista um milhão de dólares, respeito previsão exportação para próximo ano... muito pessimista. Precisamos faturar 10 milhões de dólares. Do contrário, muita cabeça vai rolar. Mando demitir toda direção dos frigoríficos.

SECRETÁRIA

Ponho isto?

MALTA

Bote. Essa gente precisa aprender a fazer força. Comecei minha vida viajando em lombo de mula e se hoje viajo de avião particular é porque lutei muito. Essa gente não sabe o que é lutar.

TERÊNCIO ENTRA, ARA NA PORTA, RESPEITOSO.

MALTA

Espere, seu Terêncio, depois falo com você.

TERÊNCIO

Sim sinhô...

MALTA

Escritório de São Paulo. Respeito importação de Rolls Royce, encomendado, tipo especial. Apressar. Quero carro aqui dentro três meses.

SECRETÁRIA

... Três meses. (SONHADORA) Eu nunca vi um Rolls Royce...

.....

MALTA

É um presente de casamento que eu vou dar a... alguém. Bem, É só. seu Terêncio!

TERÊNCIO SE ADIANTA, CHAPÉU NA MÃO,
ENQUANTO A SECRETÁRIA VAI EXPEDIR AS
MENSAGENS PELO RÁDIO.

TERÊNCIO

Dia, Sinhozinho. Era sobre os empregados que a gente teve que admitir este mês.

MALTA

Quantos foram?

TERÊNCIO

Cinco, sim sinhô. Três homem e duas mulher.

MALTA

Acertou o preço?

TERÊNCIO

Acertei sim sinhô.

MALTA

Nem um tostão a mais do que a gente tá pagando. Estamos na entresafra...

TERÊNCIO

Os homens tão conformados. As mulheres é que pediram pra falá com o sinhô...

MALTA

Mulher é metade do salário.

TERÊNCIO

.Pois é isso que elas tão achando ruim...

MALTA

Mulher sempre ganhou metade, seu Terêncio. Aqui, na fazenda da viúva Porcina, em qualquer lugar.

TERÊNCIO

Acho que alguém andou metendo no miolo delas que mulher deve de ganhar igual a homem...

.....

MALTA Quem foi esse comunista?! Procure saber quem foi e mando prender: E se elas não quiserem assim, que vão embora! Não vão achar ninguém que pague mais.

TERÊNCIO Elas aceitam... Pediram só pra falar... mas aceitam...

TERÊNCIO INICIA A SAÍDA, PÁRA.

TERÊNCIO Tinha um outro assunto...

MALTA Fale depressa. Tou trabalhando.

TERÊNCIO É um assunto particular...

TERÊNCIO OLHA PARA A SECRETÁRIA,
QUE ESTÁ AO TELEX, MALTA SE AFASTA
COM ELE.

MALTA Pode falr.

TERÊNCIO A menina... Tânia, andou me fazendo umas pergunta ...

MALTA Sobre que?

TERÊNCIO Queria sabê onde tá a espingarda que matou a patroa...

MALTA E você, que disse?

TERÊNCIO Que não sabia...Que achava que tinha jogado fora...

MALTA Só isso?

.....

TERÊNCIO

Só. Mas ela tá muito curiosa,
querendo saber das coisas... E
eu achei que sinhozinho ia gostá
de... Tomar conhecimento.

MALTA

Claro, você fez bem em me dizer.
E cuidado com a língua... Se
não quer ficar sem ela.

TERÊNCIO

Sinhozinho pode ficá descansado.
Só quis avisá pra evitá
aborrecimento...

TERÊNCIO SAI. SINHOZINHO FICA MUITO
PREOCUPADO.

SECRETÁRIA

Alô! Alô! Asa Branca chamando,
câmbio!...

VOZ

Asa Branca pode falar. Câmbio.

SINHOZINHO NÃO PRESTA ATENÇÃO. SIA
PREOCUPADO.

CORTECENA 17 - SET - QUARTO DE SINHOZINHO / DIA

MALTA ENTRA, PREOCUPADO, ABRE UM ARMÁRIO, TIRA
UMA ESPINGARDA DE CAÇA, FICA PENSATIVO.

SONOFONIA - TIRO DE ESPINGARDA

CORTE

.....

CENA 18 - EXTERNA / CAMPO / DIA / FLASH-BACK

MALTA, A CAVALO, ESTANCA O ANIMAL DE
SÚBITO, EMPINANDO. OLHA PARA BAIXO,
CORTA DO PONTO DE VISTA DELE (DE CIMA
PRA BAIXO) - A MÃE DE TÂNIA ESTENDIDA,
DE COSTAS, UM FILETE DE SANGUE SAINDO
DOS LÁBIOS. HÁ UMA ESPINGARDA AO LADO
DO CORPO.

CORTE

CENA 19 - SET - QUARTO DE S. MALTA / DIA

CLOSE DE MALTA. ABRE. ELE GUARDA
A ESPINGARDA ONDE ESTAVA, TIRA A
CHAVE. ABRE OUTRO ARMÁRIO, O DAS
PERUCAS. ESCOLHE UMA, VAI AO
ESPELHO.

SONOFONIA - ACORDES

.....

C O M E R C I A L

.....

CENA 20 - SET - CASA DA VIÚVA PORCINA / DIA

PORCINA, DEITADA NA REDE. MINA LHE
ENROLA O CABELO.

.....

MALTA Francamente, eu não sei como
falar com ela.

PORCINA Que coisa, hem? Tamanho homem,
com medo da filha!...

MALTA Não é medo, é receio de que ela
fique contra mim. Contra nós.

PORCINA Só porque a gente vai se casar?
Mas isso é crime?

MALTA A morte da mãe foi um choque
muito grande... Ela ainda não
se refez.

PORCINA Será que ela gostava tanto assim
da falecida? Não me parece... Ela
vivia no Rio, com a avó...

MALTA Por causa dos estudos. Além do
mais, ela deu pra fazer perguntas
aos criados...

PORCINA Sobre que?

MALTA Sobre o acidente.

PORCINA Então ela não acredita que foi
acidente?

MALTA Acho que não. Absurdo... Não sei
o que ela imagina. Mas tudo isso
está tornando muito difícil a
minha relação com ela. Entende?
Não sei como dizer... Também eu
não sou um homem muito habilidoso
pra essas coisas... Sei lidar com
bois e com mulheres. Mas com
crianças, não.

.....

PORCINA

Criança? Ela é uma moça.

MALTA

Pra mim, é uma criança.

PORCINA

Tá bem, pode deixar por ~~minha~~ conta. Eu vou conversar com ela. Vou hoje mesmo. E era bom até que você nem estivesse lá. Mulher se entende melhor.

CORTE

CAPÍTULO 7

Cena 21 - SET/LOJA DE ZÉ/DIA

Zé vende souvenirs de Asa Branca a um casal de forasteiros.

ZE Essa fita, com o nome de Roque Santeiro, dá muita sorte. As mulheres quando estão de bom-bô, amarram no pulso pra ter filho macho.

A mulher amarra a fita no pulso e ri para o marido.

ZE É, não falha...

O homem tira uma nota do bolso. Zé recebe.

ZE São duas medalhas, uma imagem e uma fitinha.

Malta entra, enquanto Zé está fazendo troco na registradora.

ZE Sinhozinho Malta... Um minutinho só...

(ZE DEVOLVE O TROCO) Não quer que embrulhe?

HOMEM Não é preciso.

MULHER Obrigada.

ZE Não tem do quê. Sempre às ordens.

O casal sai.

MALTA Passei aqui porque fiquei curioso de ver sua máquina que só falta falar...

ZE Quanta honra, Sinhozinho...

MALTA De industrial pra industrial...

Zé sorri. Depois olha para as balconistas e, subitamente sério, bate palmas.

ZE Que é que tão fazendo aí paradas? Vamos pra porta esperar os fregueses! (PARA SINHOZINHO)
Venha, Sinhozinho, por aqui.

Os dois caminham para o fundo da loja.

CORTE.

Cena 21-A - SET/GALPÃO/DIA

A fábrica de Zé das Medalhas. Ele vai mostrando coisas, enquanto caminha com Sinhozinho Malta.

ZE Tive que derrubar uma parede, ampliar o espaço...

Muita gente trabalhando. Tudo o que se vende alusivo a Roque

Santeiro é fabricado ali.

ZE ...Mas valeu a pena...

MALTA Já que você monopolizou o milagre...

ZE (SORRI)O mundo é dos mais espertos, não é?
Só não tive coragem foi de me desfazer da
máquina antiga:a minha Marieta. Minha compa-
nhreira de tantos anos... Foi com ela que eu
comecei a ganhar dinheiro, fazendo medalhi-
nha e mais medalhinha... Ela vai ficar comi-
go até morrer...

MALTA Sentimentalismo nos negócios é crime, homem!

ZE Só por que chegou uma máquina nova, mais bo-
nita e mais eficiente? (PARAM DIANTE DA MÁ-
QUINA)Olha ela aqui!...

MALTA Vixe! Então é essa? Você vai fabricar tanta
medalha que até vai poder exportar pro Bra-
sil inteiro! Pro mundo! Vamos medalhar o mun-
do todo, seu Zé!

Zé ri, maravilhado.

MALTA É, seu Zé das Medalhas, eu tenho orgulho des-
sa cidade... Conheço um bom pedaço do mundo,
mas meu coração fica sempre em Asa Branca.
E ver ela crescendo desse jeito... Você é um
pioneiro da nossa industrialização!

Zé sorri, modesto e envaicedido.

ZE Que é isso, Sinhozinho...

MALTA E um dia ainda vou ver botarem uma medalha
no seu peito. Não dessas de Roque Santeiro,
mas de honra ao mérito. Com discurso do
professor Astromar e tudo...

Cena 21-B - SET/LOJA DE ZÉ/DIA

Eles entram de novo na loja. Há fregueses. Seu Flô está à espe-
ra.

FLO Sinhozinho... Tava procurando o senhor mesmo.

MALTA

FLO

CORTE.

Como é que ficou o negócio lá da buate?

Pois é sobre isso. Queria dar uma satisfação
ao senhor...

CENA 22 - EXTERNA / IGREJA / SACRISTIA / DIA

POMBINHA E MOCINHA COMUNICAM A PADRE
HONÓRIO A DECISÃO DO PREFEITO.

PADRE O prefeito cassou o Alvará?

POMBINHA Foi o que ele disse.

PADRE Bem... É uma vitória. Vamos
ver se o prefeito não volta
atrás.

MOCINHA Por que ele havia de voltar
atrás?

PADRE Sei lá... As forças ocultas...

CORTECENA 23 - SET - LOJA DE ZÉ / DIA

MALTA Tem um porém seu Flô. Vamos
deixar passar um tempo pra coisa
esfriar. Depois, a boate vai
abrir: com alvará ou sem alvará.

FLÔ Sim... Mais pra adiante...

MALTA

Porque eu empenhei a minha
palavra com dona Matilde. E
palavra de Sinhozinho Malta é
letra de lei.

MALTA SAI.

CORTE

CENA 24 - SET - POUSADA, SAGUÃO / DIA

MATILDE DÁ ORDENS A DECEMBRINO.

MATILDE

... E não esqueça de ligar a
bomba, seu Decembrino. Senão,
acaba faltando água nas caixas...

ROBERTO DESCE AS ESCADAS.

ROBERTO

Tá mais animadinha hoje?

MATILDE

A vida continua, não é?

O PESSOAL DO CINEMA VAI DESCENDO.

LUISÃO

Ô, Carla, vê se não esquece a
blusa da viúva. Senão a
continuidade vai pro brejo...

CARLA

Tá pensando que eu nasci ontem,
é?

GERSON

(SURGINDO) Isso, minha gente:
bom humor!

TITO

(ABRINDO A PORTA DO QUARTO) E quem pode acordar de bom humor com uma barulheira dessas? Linda vai acabar com dor de cabeça!

ROBERTO

Calma, gente, que o marido da estrela não quer ser incomodado
...

TITO

Ainda bem que você reconhece: ela é a estrela!...

ROBERTO

É, mas o filme se chama "Roque Santeiro"; e o protagonista sou eu!

GERSON

Estrela aqui, só uma: o diretor
...

ROBERTO

Falou, Federico Fellini...

MATILDE

Vocês da televisão e do cinema são sempre assim?...

ROBERTO

É, ligeiramente histéricos. Não é fascinante?

MATILDE

Pra dizer a verdade, eu acho meio cansativo...

ELA SAI.

ROBERTO

(VENDO-A SAIR) É por causa de gente como você que os cinemas andam tão vazios!...

CORTE

.....

CENA 25 - SET - CASA DE SINHOZINHO / DIA

PORCINA ACABOU DE ENTRAR.

PORCINA	Mas não é possível... Tão cedo, e Tânia já não está em casa?
DONDINHA	Tá não, viúva Porcina. Já procurei por tudo quanto é canto.
PORCINA	Deve ter ido dar um passeio...
DONDINHA	Capaz. Às vezes ela pega o cavalo e some por esse mato... Sinhozinho até fica vexado...

PORCINA DEMONSTRA CONTRARIEDADE.

PORCINA	Que droga! Bom, eu vou esperar.
---------	---------------------------------

CORTE

CENA 26 - SET - DELEGACIA / DIA

O DELEGADO OLHA PARA TÂNIA, QUE ESTÁ DIANTE DELE.

DELEGADO	Tânia: a filha de Sinhozinho Malta...
TÂNIA	Isso mesmo.
DELEGADO	Sabe que quase não lhe reconheci? Também... Faz um tempão que não lhe vejo, tá uma moçona... (AMÁVEL) Senta, menina.

TÂNIA

(SENTA) Delegado, eu queria
conversar com o senhor sobre um
assunto muito particular. O
acidente que... Que matou minha
mãe.

REAÇÃO DO DELEGADO.

CORTE

MÚSICA. ACORDES FINAIS.